

Chamamento público para Procedimento de Manifestação de Interesse de número CH/007/2022/SGM-SEDP
Processo SEI Nº 6011.2022/0002970-9

ANEXO III - PROJETO REFERENCIAL



ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO
pg.1

2 PROJETO REFERENCIAL
pg.2

3 QUADRA SUPERIOR
pg.6

4 QUADRA CENTRAL
pg.10

5 QUADRA INFERIOR
pg.14



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Referencial, elaborado de forma a ilustrar, de maneira não vinculante, uma proposta para a ESPLANADA, podendo nortear decisões projetuais e servir como referência para a concepção do espaço público previsto.

O Projeto Referencial, caso seja de interesse da AUTORIZADA, poderá ser utilizado parcial ou integralmente como base para elaboração dos ESTUDOS, de modo a desenvolver a modelagem de projeto a partir da concepção arquitetônica apresentada neste ANEXO, conforme disposto no EDITAL e no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.

A imagem ao lado apresenta a demarcação da ÁREA OBRIGATÓRIA¹ de estudos no contexto urbano do Bairro da Liberdade.



Figura 1- Imagem de satélite da região com demarcação da área obrigatória de intervenção
Fonte: Elaboração própria com base em imagem do Google Satélite

1. Embora o Projeto Referencial não apresente propostas para a ÁREA OPCIONAL, as futuras AUTORIZADAS poderão fazê-lo, a seu critério, conforme disposto no ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA.

2.PROJETO REFERENCIAL



Figura 2- Visão geral do projeto em perspectiva

2.PROJETO REFERENCIAL

O Projeto Referencial segue a premissa principal do presente CHAMAMENTO PÚBLICO: a construção, sobre a Radial Leste, de infraestrutura que possibilite a criação da maior esplanada de cultura oriental do mundo, com vocações culturais, comerciais, gastronômicas, de lazer, turismo e serviços.

A ESPLANADA funcionará como uma ampliação dos passeios públicos existentes nos viadutos Guilherme de Almeida, Cidade de Osaka, Mie Ken e Shuhei Uetsuka. Hoje vazios, os vãos entre os viadutos dão visão para um dos principais eixos de transporte motorizado da cidade, a Avenida Radial Leste, espaço urbano ocupado de maneira a atender principalmente o modal de transporte motorizado. A Esplanada Liberdade devolverá a cidade ao pedestre, criando uma grande praça pública com aproximadamente 12.000m², na qual diversos usos poderão ser implementados de modo a ampliar as experiências dos frequentadores do bairro.

Conforme será demonstrado a seguir, o Projeto Referencial propõe que a ESPLANADA contenha 3 (três) quadras: QUADRA SUPERIOR, com vocação de uso predominantemente comercial; QUADRA CENTRAL, com vocação de uso predominantemente gastronômico e QUADRA INFERIOR, com vocação de uso predominante para eventos e atividades culturais.

Partindo dos desafios inerentes às particularidades do local, a concepção do Projeto Referencial buscou, sempre que possível, transformá-los em diferenciais do espaço urbano a ser construído. O primeiro deles consiste nos desalinhamentos entre os viadutos: seus eixos não são paralelos entre si devido ao trecho sofrer ligeira deflexão para acompanhar o desenho do eixo da Radial Leste. A partir dessa característica, o projeto se fortalece, na medida em que o partido arquitetônico assume as diagonais como premissa e cuidadosamente as posiciona de forma a favorecer as visuais e perspectivas, orientando o caminho do pedestre e criando os níveis, rampas e escadas a partir de tal desenho. As escadarias poderão, além de garantir o fluxo contínuo entre os quatro viadutos, servir como arquibancada e possuir um formato lúdico, expandindo o significado para além do vencer desníveis.

A utilização de pisos de mesmo material entre o calçamento existente e as novas construções



Figura 3- Perspectiva da Rua Galvão Bueno e novo mirante

2.PROJETO REFERENCIAL

promoverá integração entre o passeio e o novo espaço público, convidando o pedestre a caminhar pelas novas praças e seus desníveis. Os desníveis existentes entre os viadutos, por sua vez, também favorecem visadas e poderão servir como mirantes, conforme será exposto no item 2.2. QUADRA CENTRAL. Isso porque o desalinhamento permite ampla contemplação, por parte dos pedestres, de toda a ESPLANADA, criando a sensação de vista do horizonte tão buscada numa cidade verticalizada como São Paulo.

Outro ponto de grande importância é a relação entre as quadras construídas e os canteiros laterais. Constatando que hoje estão completamente desqualificados, o projeto propõe áreas de requalificação paisagística com promoção de novos usos. Na QUADRA SUPERIOR, o canteiro ao norte já foi requalificado e hoje abriga o Jardim Oriental. O canteiro do lado sul e os canteiros laterais à QUADRA CENTRAL, porém, não receberam a mesma atenção. Esses resíduos viários poderão receber projetos de paisagismo para contribuir para que as novas praças possuam áreas verdes em suas laterais, comunicando-se com o entorno e readequando-o. Além disso, outros canteiros de vegetação são propostos nas partes centrais das lajes. Esses canteiros poderão auxiliar a drenagem do projeto, bem como servir como acesso para fossos de manutenção e ventilação.



Figura 4- Visão superior geral do projeto

2.PROJETO REFERENCIAL

É possível notar que as principais edificações propostas e o desenho da ESPLANADA possuem linguagem contemporânea. A escolha por não utilizar elementos clássicos orientais e prever apenas a manutenção típicos dos elementos existente, como o Tori – Portal Japonês e as conhecidas luminárias do bairro da Liberdade, busca não reproduzir falsos históricos. O partido arquitetônico se inspira, portanto, em arquitetos contemporâneos orientais, tais como os arquitetos Toio Ito e Kengo Kuma.

O projeto se pauta pelo objetivo de qualificar as opções de cultura e lazer do bairro, expandindo o já consagrado viés turístico da região. A construção de um edifício icônico, associado à promoção de eventos e shows, reforça este objetivo e tem grande potencial de atração de público e investidores.

O projeto também propõe o uso das empenas voltadas à esplanada para intervenções artísticas. Tais elementos contribuem com a ambientação e podem representar manifestações artísticas orientais.

As grandes praças produzidas na esplanada permitem que os frequentadores possuam, desde o ponto mais elevado junto ao viaduto da Avenida Liberdade, uma visada total do projeto, utilizando os desníveis ao seu favor e permitindo que os shows possam ser vistos à distância. Na sequência, descreve-se quais são as principais vocações previstas para cada uma das quadras.

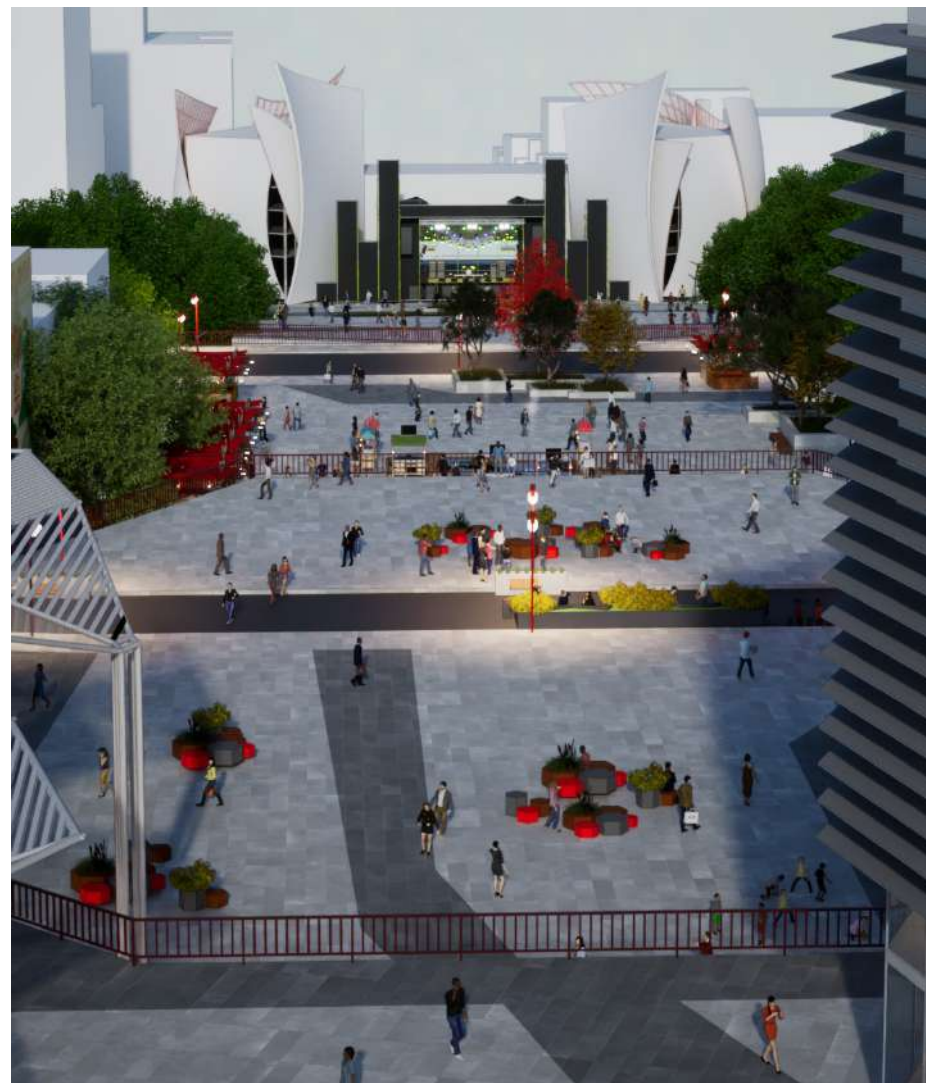


Figura 5 - Visão geral do projeto a partir da Quadra Superior

3. QUADRA SUPERIOR



Figura 6 - Perspectiva da Quadra Superior

3. QUADRA SUPERIOR

Entre a Avenida da Liberdade e a Rua Galvão Bueno fica localizada a QUADRA SUPERIOR, projetada com uma vocação comercial que contempla edifícios e áreas brutas locáveis para qualificar este que é um dos usos mais procurados por quem visita o bairro.

A Avenida da Liberdade, principal via que conecta a região, será a porta de entrada para a ESPLANADA. O edifício comercial implantado logo na proximidade com a via convidará o passante a adentrar no novo espaço e atrairá fluxo ao local, podendo conectar ambos os níveis das lajes existentes nessa quadra. Além disso, o edifício poderá conter bicicletário e qualificar o uso da ciclovía existente na Avenida Liberdade.

As lojas do entorno, que concentram principalmente a venda de vestuário, acessórios, papelaria, itens de cozinha e decoração, hoje estão reprimidas em pequenas galerias. Aos fins de semana, a região recebe alto fluxo de frequentadores



Figura 7 - Visão da área de lojas e café da Quadra Superior a partir da Rua Galvão Bueno



Figura 8 - Visão lateral da cobertura com o edifício comercial ao fundo

3. QUADRA SUPERIOR



Figura 9 - Perspectiva da área comercial no desnível da Quadra Superior e nova entrada criada para o Jardim Oriental

3. QUADRA SUPERIOR

com a intenção de realizar compras, o que reforça a validade da proposta de um novo edifício comercial que criará mais 3.000 m² de áreas comerciais no bairro. Esse edifício se localizará junto de uma praça coberta, conformando um novo ambiente para a permanência e realização de eventos e exposições, de modo a qualificar e expandir o potencial comercial da região.

A cobertura multiuso será uma estrutura arrojada, com referência aos origamis - dobraduras em papel, da cultura milenar japonesa -, que atrairá a atenção de quem passar pela Avenida Liberdade, convidando-os a conhecer a ESPLANADA. A cobertura repousa sobre os dois níveis da QUADRA SUPERIOR, criando uma integração entre ambos e permitindo ocupações artísticas, exposições ao ar livre, feiras comerciais ou quaisquer outros usos que possam ocorrer em espaços livres cobertos. A pluralidade de possibilidades é uma das essências da ESPLANADA.

O desnível entre as lajes da QUADRA SUPERIOR abriga mais espaços para lojas ou cafés e conecta com o nível da Rua Galvão Bueno. Cria-se também um grande espaço livre e um novo acesso ao Jardim Japonês, uma das atrações turísticas do bairro que ganhará mais conectividade e potencial de frequentadores.

A estrutura se encontra na cota do viaduto Cidade de Osaka, expandindo-o e contribuindo para o alargamento de uma das ruas mais movimentadas da região, a Rua Galvão Bueno. Em conjunto com a QUADRA CENTRAL, é nessa intersecção que se encontra o núcleo do projeto.



Figura 10 - Perspectiva da Quadra Superior a partir da Avenida da Liberdade



Figura 11 - Perspectiva de uma exposição na área sob a cobertura na Quadra Superior

4. QUADRA CENTRAL

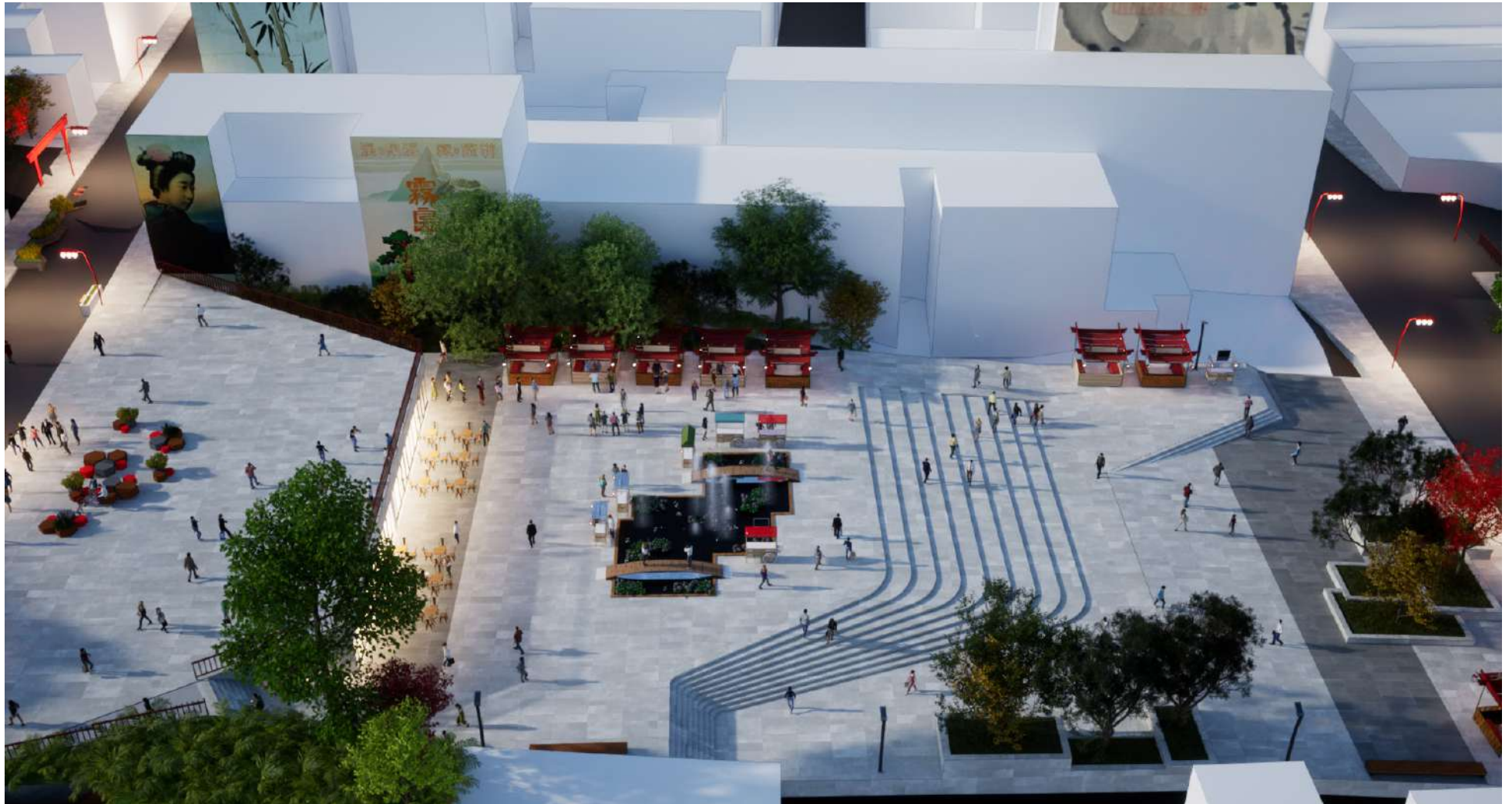


Figura 12- Vista lateral da Quadra Central

4. QUADRA CENTRAL

O coração do projeto é o alargamento da Rua Galvão Bueno em seu trecho coincidente com o Viaduto Cidade de Osaka. Considerando que, atualmente, nesse ponto concentra-se a maior parte do movimento e visitação turística da região, optou-se por otimizar este uso de forma arrojada, garantindo a máxima fruição possível para os pedestres.

Visível na imagem acima, o viaduto à esquerda terá o seu calçamento alargado, conciliando espaços de passagem de pedestres e espaços de permanência, com mobiliário urbano como bancos, parklets e paraciclos. A extensão conformará também um novo mirante, com espaço para contemplação do horizonte e de toda a ESPLANADA, criando um novo cartão-postal para a cidade em um dos pontos mais visitados atualmente pelos turistas para a captura de fotos.

Vale destacar que, nesse trecho da Rua Galvão Bueno, existem as tradicionais luminárias japonesas nas calçadas, bem



Figura 13 - Visão do projeto e do entorno a partir do novo Mirante



Figura 14 - Perspectiva da Quadra Central

4. QUADRA CENTRAL

como o já referido Torii - Portal Japonês. Esses elementos deverão ser mantidos, sem alterá-los, de modo a não descaracterizar o local existente.

A criação da laje que conforma o mirante no Viaduto Cidade de Osaka tira proveito do desnível existente e propõe a instalação de pontos de comércio sob a estrutura, criando áreas brutas locais que poderão abrigar restaurantes, bares, casas de chá, cafés e demais ramos alimentícios, transformando a QUADRA CENTRAL em um grande polo gastronômico.

Assim, um dos maiores atrativos do bairro da Liberdade, a gastronomia oriental, ganha um novo espaço, podendo explorar de forma mais qualificada o seu potencial. Esse novo espaço também poderá abrigar feirinhas ao ar livre, já tradicionais do bairro, garantindo mais vivacidade e movimento para o Viaduto Mie-Ken.



Figura 15 - Visão da área de restaurantes e feira ao ar livre da Quadra Central

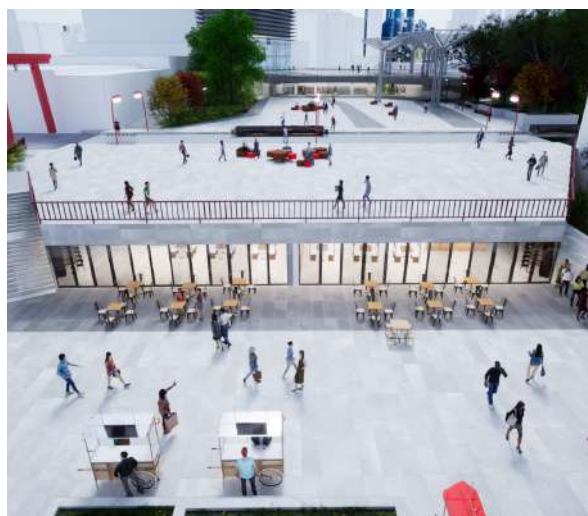


Figura 16 - Perspectiva do novo Mirante e da área de restaurante abaixo



Figura 17 - Lago de carpas no centro da Quadra Central

5. QUADRA INFERIOR



Figura 18 - Perspectiva da Quadra Inferior

5. QUADRA INFERIOR

O Viaduto Mie-Ken conecta a QUADRA CENTRAL com a QUADRA INFERIOR, a terceira a última quadra que encerra a área do projeto. Sendo visível dos níveis superiores, a vocação dessa quadra é servir como destino dos grandes eventos, que atualmente não contam com espaço suficiente nas ruas apertadas do bairro. Datas comemorativas que celebram a cultura asiática vêm atraindo cada vez mais pessoas e esse espaço busca viabilizar uma solução para essa demanda.

Desta forma, a QUADRA INFERIOR é composta essencialmente de espaços públicos amplos, conectados por escadarias que fazem também a função de arquibancada, sendo coroada por um edifício de grande presença arquitetônica no encontro com o Viaduto Shuhei Uetsuka.

Esse edifício foi pensado para ser o símbolo dessa nova proposta para o bairro da Liberdade, trazendo referências da arquitetura oriental contemporânea e sendo o mais novo ícone da cidade de São



Figura 19 - Perspectiva da escadaria da Quadra Inferior

5. QUADRA INFERIOR

Paulo. O edifício abrigará um polo cultural, de tecnologia e de inovação, criando conexões entre a cultura local e força artística da região, com áreas expositivas, de produção criativa e espaços de coworking. Além disso, o edifício também comporta usos temporários, como projeções e montagem de palcos para eventos e shows públicos ao ar livre que possam receber muitos espectadores.

A área da QUADRA INFERIOR, de aproximadamente 3.000 m², permite públicos de até 9.000 pessoas, além das áreas da Praça Almeida Júnior, que também podem ser requalificadas e terem o seu uso compatibilizado com os usos da Esplanada.



Figura 22 - Perspectiva geral da Quadra Inferior



Figura 20 - Edifício de cultura e inovação de dia



Figura 21 - Edifício de cultura e inovação de noite, exibindo uma projeção



Figura 23 - Edifício de cultura e inovação de noite, durante um show

5. QUADRA INFERIOR

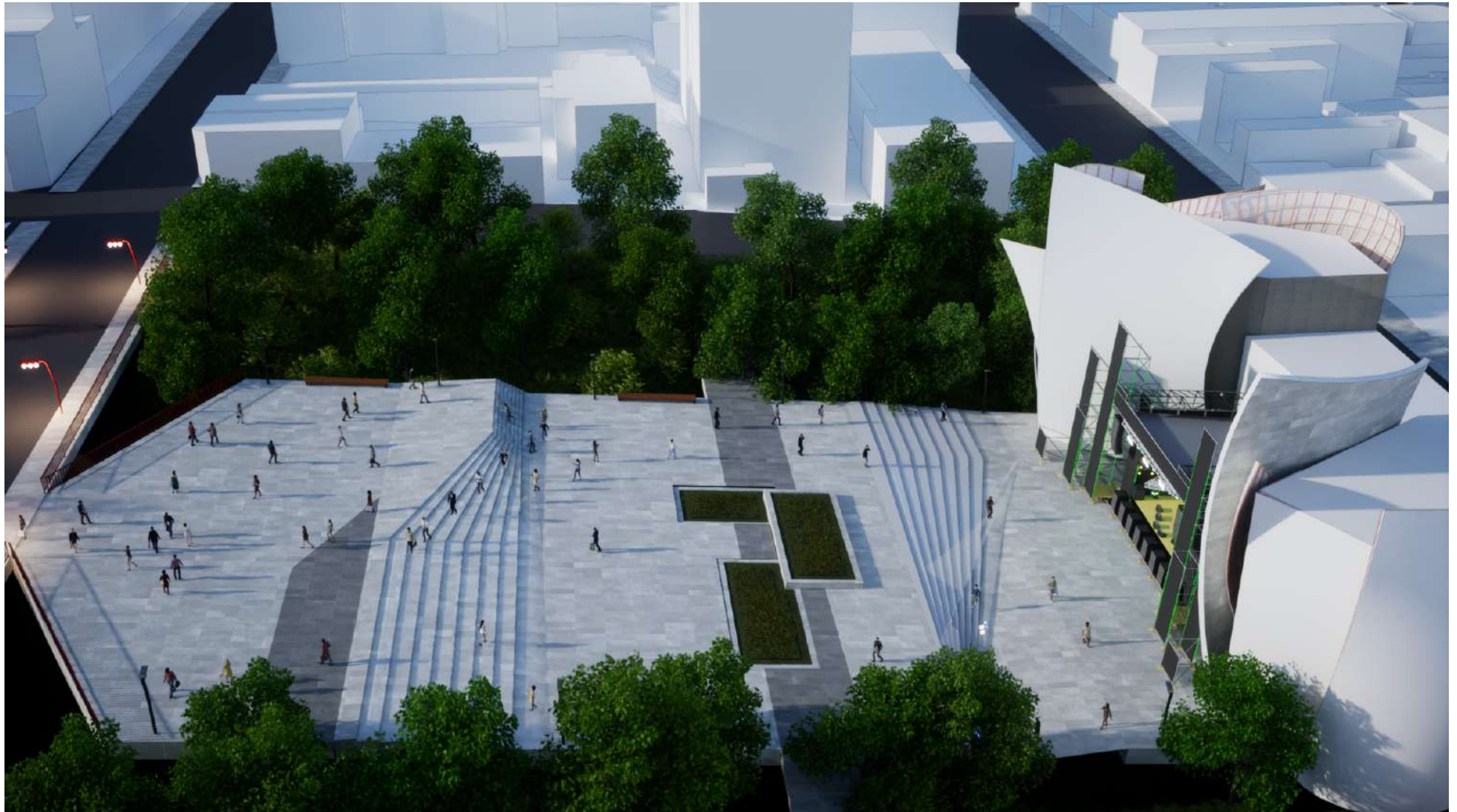


Figura 24 - Visão lateral da Quadra Inferior com a estrutura para palco montada